

FRANCISCO
CANDIDO
XAVIER

Geraldo lemos neto

BASTÃO
DE
ARRIMO

Pelo espírito
de

WILLIAM



BASTÃO
DE
ARRIMO

Nossos agradecimentos especiais a todos aqueles que colaboraram na publicação deste.

Distribuição: U.E.M – União Espírita Mineira – Departamento de Livraria Espírita, sito à Rua Guarani, n. 315, em Belo Horizonte.

FRANCISCO
CANDIDO
XAVIER

geraldos lemos neto

BASTÃO DE ARRIMO

Pelo espírito de

WILLIAM

PLANEJAMENTO EDITORIAL

Departamento Editorial da Editora Lemi

DIAGRAMAÇÃO E MONTAGEM

Toninho

ARTE DA CAPA

José Sérgio dos Santos Silveira

Direitos Autorais cedidos ao "Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus", C.G.C.M.F. 17.391.822/0001-43, instituição de amparo a crianças com paralisia cerebral, sito à Rua 36, n. 341 no Bairro Floramar em Belo Horizonte.

1ª edição/10.000 exemplares/Novembro de 1984.

ÍNDICE GERAL

PREFÁCIO: "Através dos Séculos", Augusto dos Anjos.

I	— Apresentação.	11
II	— Considerações iniciais — a) Quem foi o rapaz William?	13
	b) Quem foi Da. Adélia Machado de Figueiredo?	17
III	— Introdução — "Recados de Esperança"	21
IV	— Índice das Mensagens.	06
V	— Fac-Símile do Original da Segunda Mensagem de William	32
VI	— Fac-Símile do Início do Original da Mensagem de Da. Adélia	104
VII	— Fac-Símile do Final do Original da Mensagem de Da. Adélia	104
VIII	— Índice das Fotografias	07
IX	— Suíte dos Documentos	109
X	— Pessoas Mencionadas nas Mensagens	115

ÍNDICE DAS MENSAGENS

a) William Machado Figueiredo		
I	— Não Chore Mais, Ouviu Mamãe?	27
II	— Solicitação de Coragem	29
III	— Agravam-se as Dores, Apertam-se os Laços de Amor	35
IV	— Trabalho Cristão	37
V	— Não Há Ressurreição Sem Calvário	39
VI	— Meu Agradecimento e Amor de Filho lhe Vertem no Cálice do Coração o Orvalho dos Afetos que Nem a Morte Poderá Destruir	41
VII	— Oh! Mamãe, Não Será Felicidade Sonhar Chorando como Fazemos Agora?	43
VIII	— Unidos Nessa Doce Compreensão que Nunca Morre, Não Desanimemos nos Dias Amargos	45
IX	— Somos Obrigados a Falar e Pedir, A Pedir e a Esperar	47
X	— A Morte do Corpo me Abriu Estradas Novas ao Entendi- mento	49
XI	— A Vida Triunfará e o Nosso Amor é Tão Grande que Ele, em sua Grandeza, já Triunfou Brilhantemente da Morte para Resplandecer em Plena Vida	51
XII	— A Caridade Sem Sacrifícios Não Satisfaz ao Coração Necessitado de maiores Luzes	55
XIII	— Grande é a Noite Precedente à Aurora, Porém, Eterno é o Sol da Imortalidade que Ilumina a Nossa Vida Espiritual	57
XIV	— Lágrimas de Saudade e Esperança	59
XV	— Nosso Lema Ainda é Trabalhar e Perdoar Para Seguirmos Contentes	61
XVI	— É o Tempo de Apagar as Nossas Velhas Amarguras, à Ma- neira de Esponja Bendita, Que Tudo Absorve, no Capítulo de Nossas Mágoas, a Fim de Que a Luz se Fixe em Nossos Corações	63
XVII	— Feliz Natal!	65

XVIII	— A Paz de Jesus é o Nosso Alvo e a Nossa Chave de Solu- ção Para Todos os Enigmas	67
XIX	— As Grandes Amarguras São Para os Grandes Corações	69
XX	— A Oração é o Milagroso Poder do Silêncio	73
XXI	— Louvado Seja o Senhor!	75
XXII	— Flores de Reconhecimento e de Carinho	77
XXIII	— O Fogo do Sofrimento Purifica e Redime Sempre	79
XXIV	— Roguemos a Jesus a Renovação de Nossas Forças	81
XXV	— Nas Noites Mais Escuras, Jesus Ensina-nos a ver o Céu Resplendente de Estrelas e Quando os Espinheiros Repon- tam Agrestes, Aconselha-nos a Esperar, Porque as Rosas Virão Banhar de Perfume e Beleza as Pontas Agressivas Que nos Dilaceram os Corações	83
XXVI	— Apenas Um Bilhetinho	85
XXVII	— Confiemos na Proteção de Jesus	87
XXVIII	— A Dor Maior Diminui a Dor Menor; e Aqueles Que Cho- ram, Por Muito Tempo, Sem Pausa, Servem de Reconfor- to Aos Que Choram, Como Nós, Com Intervalos de Espe- rança e Oração	89
XXIX	— Calma e Ânimo Forte	91
XXX	— A Vida Na Terra Vale Pelo Bem Que Se Faz e Pela Dor Que Se Suporta Com Fé Viva Em Jesus e Coragem Para Prosseguir Caminhando Na Trilha Que a Divina Providên- cia Nos Tenha Assinalado	93
XXXI	— Unicamente na Luta é Que o Espírito Experimenta a Fe- licidade da Vitória	97
XXXII	— O Tempo Tem Consigo a Força do Pai Celestial	99
b) Adélia Machado de Figueiredo		
XXXIII	— A Memória é Irmã Gêmea do Coração, Pois em Verdade Ambos Nunca Dormem	105

ÍNDICE DAS FOTOGRAFIAS

I	— William aos 17 anos, em 1941, meses antes de falecer	15
II	— Da. Adélia na Década de 1950.	19
III	— William quando criança de dois anos de idade	34
IV	— William aos 16 anos, trabalhando na Prefeitura de Belo Horizonte	58
V	— Sr. Aníbal, pai de William, acompanhado de sua filha mais jovem, Carmem Sílvia.	58
VI	— William acompanhado de suas irmãs Wanda, Ivone e Carmem Sílvia em Pedro Leopoldo	71
VII	— Da. Adélia junto a seu bisneto, Frederico, na Década de 1970 . .	88
VIII	— Da. Adélia aos 77 anos	103

PREFÁCIO (*)

"ATRAVÉS DOS SÉCULOS"

*Inda chora o Senhor nas horas mudas
Na cruz de vinte séculos ingratos,
Contemplando a progênie de Pilatos
E a descendência exótica de Judas.*

*Examina os Herodes insensatos,
Os novos Barrabás, de mãos sanhudas
E as multidões misérrimas, desnudas
Que lhe cospem no ensino a pugilatos.*

*Chora Jesus! Amargamente chora,
E clama à sede imensa que o devora,
Buscando gerações, enchendo espaços!*

*Em toda a Terra, há lívidos incêndios . . .
E entre as humilhações e os vilipêndios,
Contempla o mundo que lhe foge aos braços.*

Augusto dos Anjos.

(*) Como prefácio deste livro apresentamos aqui um soneto mediúnico, ainda inédito, do eminente poeta paraibano Augusto dos Anjos, desencarnado em Leopoldina-MG., no ano de 1914. Relatou-nos o médium Chico Xavier que na noite do dia 30.03.1945 em Pedro Leopoldo, quando a 2ª Grande Guerra chegava ao fim, apresentaram-se à sua visão espiritual o espírito do nosso William Machado Figueiredo acompanhado do poeta Augusto dos Anjos, que na oportunidade lhe ditou o soneto "Através dos séculos", aqui transcrito. Aproveitamos a oportunidade para manifestarmos aqui a nossa homenagem pelo transcurso do centenário de nascimento de Augusto dos Anjos (1884/1984).